

Sessão 13: Televisão e Teatro

RESUMOS

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA ADOLESCENTE ANORÉXICA OU BULÍMICA EM DOIS SERIADOS TELEVISIVOS EM LÍNGUA INGLESA

Melina Plácido COELHO

melinacoelho@gmail.com

Não faltam textos médicos sobre a influência da mídia no desenvolvimento de distúrbios alimentares em adolescentes. Tendo como base teórica a semiótica discursiva, estudou-se a construção da identidade da adolescente anoréxica e da adolescente bulímica, em dois seriados televisivos, em língua inglesa: *Degrassi* (Philip Earnshaw, CTV, 2002) e *Gossip Girl* (Josh Schwartz e Stephanie Savage, Alloy Entertainment, 2007). Finalmente, comparou-se a construção identitária na abordagem canadense (*Degrassi*) e na americana (*Gossip Girl*), e refletiu-se sobre a relação entre as formas de apresentação do distúrbio alimentar ao público adolescente e sua força de persuasão.

A CONSTRUÇÃO DO ÉTHOS HERÓICO EM *CLASSIC SAILOR MOON*

Aline Denise Argentina Andrade Lopes dos SANTOS

aline.deni@hotmail.com

Esta análise fundamenta-se na semiótica greimasiana e na Análise do Discurso para verificar a construção do sentido da totalidade *Classic Sailor Moon*, pertencente ao campo discursivo *mahou shojo*, desenho animado japonês que tem como foco as aventuras de heroínas adolescentes. Buscamos, no recorte analítico proposto, examinar a constituição de um *éthos* heróico, visto como um modo próprio de discursivização, seja pela maneira como os percursos temáticos do discurso recebem revestimentos figurativos, seja pela articulação entre diferentes linguagens no plano do conteúdo, seja pelo reconhecimento de diferentes julgamentos de valor da sociedade japonesa assumidos pela enunciação no enunciado.

**IMPLICAÇÃO E CONCESSÃO:
A MANIPULAÇÃO SENSÍVEL EM UM EPISÓDIO DE TELENOVELA**

Eliane Soares de LIMA

li.soli@ig.com.br

A partir da abordagem tensiva, parece ser possível desvendar o ritmo de um discurso, ou seja, a pulsação da interlocução criada pela tensão ininterrupta entre implicação (lógica do previsível que se pauta pela fórmula “se... então”) e concessão (lógica do inesperado, da surpresa, baseada na fórmula “embora...”), que responde por sua dinâmica. Para ilustrar a eficiência de tais regimes de interação na manipulação sensível do enunciatário, analisaremos um episódio de telenovela em que a gestão do engajamento afetivo se faz, exatamente, por meio do jogo de expectativas que gerencia o acesso dos valores ao campo de presença.



A TENSIVIDADE DAS FIGURAS CÊNICAS

Diego MARSICANO

diegomarsicano@uol.com.br

Uma peça de teatro, quando encenada, é valorizada, em grande parte, pelo sentido gerado a partir do discurso que será falado pelos atores. Muitas vezes o encenador desprestigia o “não-dito”, ou seja, o que o dramaturgo exprime nas didascálias, que são as indicações cênicas da peça. Partindo do ponto de vista da semiótica tensiva, traçamos, na peça canadense *The December Man*, o sentido tensivo gerado a partir dessas indicações, que consideramos um suporte sincrético fundamental na geração do sentido do discurso teatral como um todo.